



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA OSVALDO FERREIRA DE MELLO

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Tigrinhos - SC, 20 de outubro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a

EEB. OSVALDO FERREIRA DE MELLO

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

GILNEI JOSÉ DE BASTIANI
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

DERLI ANTÔNIO DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

ADRIANO BIAZOLOR e CLEITON SOETHE
Proteção Defesa Civil

ISOLDI AVANI ZILKE
Saúde

ANDRENIZE CRISTINA ROSSA LUNKES
Educação

Membros da equipe:

Gestor - **GILNEI JOSÉ DE BASTIANI**, Representantes dos demais funcionários - **ADRIANA APARECIDA PONTEL**, Representantes dos professores- **ELISA SCHMITT DELABARY**, Representante dos pais - **IVETE ENGELMANN**, Representantes das Entidades colegiadas- **EMÍLIA MACIEL** e representantes dos alunos **NAELI VIVIAN BLOTZ**



Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	10
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	11
4. OBJETIVOS	11
4.1 OBJETIVO GERAL	11
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
5. CENÁRIOS DE RISCO	12
5.1 AMEAÇA (S)	12
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	15
5.3 VULNERABILIDADES	16
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	17
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	18
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	21
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	21
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)	47
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	48
7.3.1. Dispositivos Principais	48
7.3.2. Monitoramento e avaliação	50
TERMO DE COMPROMISSO	51

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

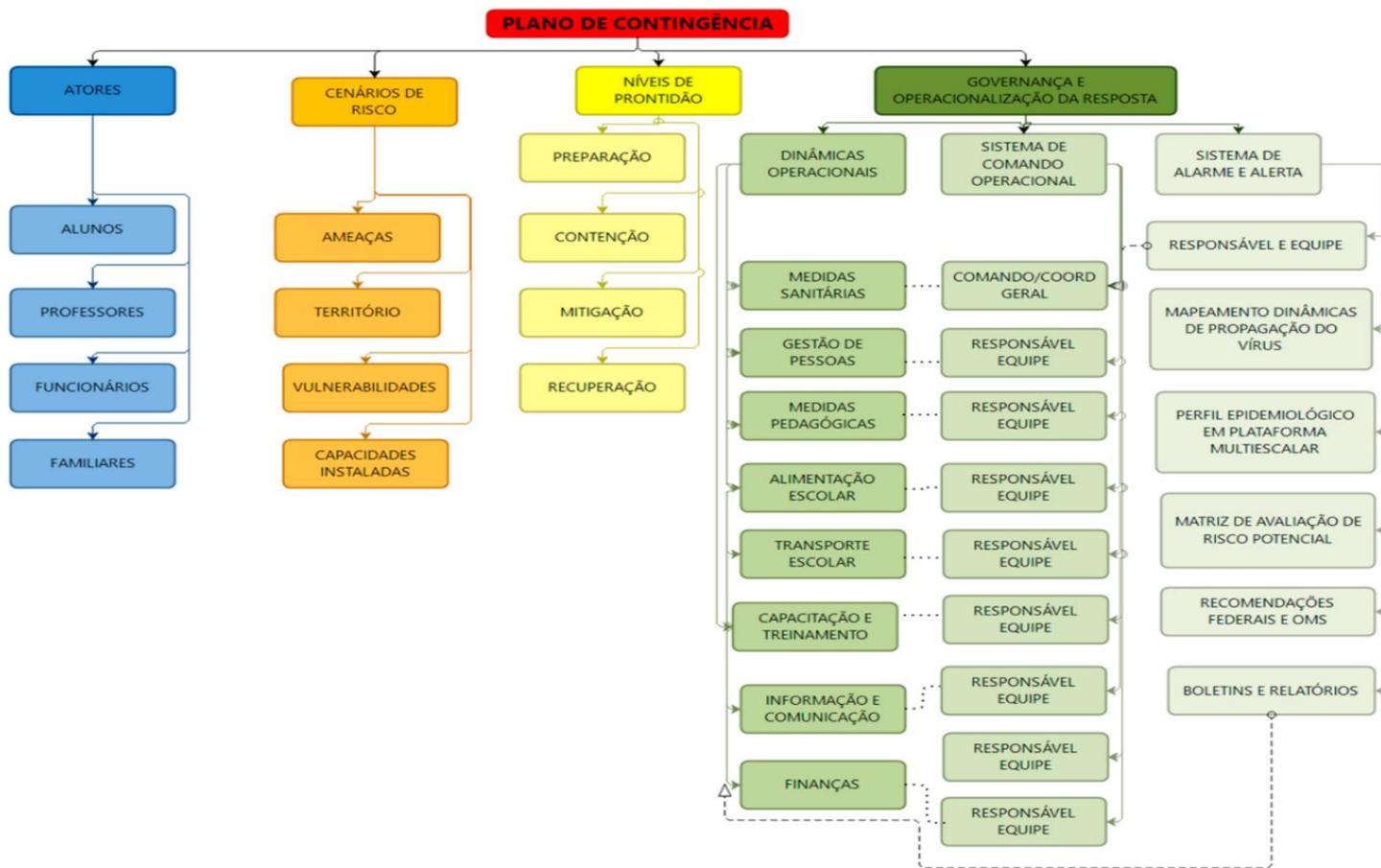
As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA OSVALDO FERREIRA DE MELLO, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA



A estrutura do PLACON-EDU da ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA OSVALDO FERREIRA DE MELLO obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da Escola de Educação Básica Osvaldo Ferreira de Mello.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a.** o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b.** seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c.** os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d.** seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e.** o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f.** aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto a ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA OSVALDO FERREIRA DE MELLO foi julgada como ajustada a descrição de território que segue: A EEB. Osvaldo Ferreira de Mello é uma Escola Estadual, situada na Rua Nossa Senhora da Saúde 115 , centro do Município de Tigrinhos, Estado de Santa Catarina, ela oferece o Ensino Fundamental - séries finais (6º ao 9º ano) e Ensino Médio e também desenvolve o programa PENOA (Programa Estadual de Novas Oportunidades de Aprendizagem).

Atualmente conta com 105 alunos no Ensino Fundamental, sendo um especial, 74 no Ensino Médio, sendo um especial, o PENOA tem 15 matriculados, o ensino fundamental está sendo atendido no turno matutino, Ensino Médio no turno vespertino e noturno e o PENOA no turno vespertino, contamos com um corpo administrativo de 01 Gestor, 01 Assessora de Direção, 01 Assistente Técnica Pedagógica e 01 Assistente Educacional, temos atualmente 02 professores readaptados, 03 profissionais com atestado médico, 01 professor usufruindo licença prêmio e contamos com 16 professores em atividades pedagógicas, 01 professora que faz atendimento para os alunos especiais, os funcionários responsáveis pelos serviços gerais são um total de 04, a alimentação é fornecida por empresa terceirizada, o fornecimento de água é feito por uma Associação que fornece água de poço artesiano, a coleta de lixo é feita por uma empresa sob coordenação do município, o transporte escolar é fornecido pelo município que possui uma frota própria de ônibus, atualmente 60 alunos do Ensino Fundamental e Médio utilizam o transporte escolar. Por causa do Covid 19 o atendimento aos alunos está sendo feito através da plataforma Google Sala de Aula, usando recursos tecnológicos e para os que não tem acesso ou não dominam essas ferramentas está sendo fornecido material impresso a cada 14 dias. São realizados conselhos de classe, esse ano de forma excepcional a cada semestre no último conselho de classe foi apurado 32 alunos do ensino fundamental com alguma nota abaixo da média e no Ensino Médio 20 alunos, as família dos mesmos foram orientadas de como proceder para a recuperação dessas notas e também firmaram compromisso em auxiliar seus filhos.

A escola tem uma estrutura física ampla, mas que necessita de reparos e adaptações para ter acessibilidade, nela tem 07 salas de aula, 01 auditório 01 sala de informática, área coberta, cozinha, biblioteca, sala dos professores, sala da direção, sala da secretaria, sala do

setor pedagógico, sala de estudos, 03 banheiros, bebedouro, possui um jardim amplo e arborizado contendo nele uma quadra de areia, uma caixa para salto em distância e uma horta, para prática de esporte possui um ginásio com banheiros e bebedouro.

Os alunos são provenientes de todo o território do município, haja vista que é a única escola do município a fazer o atendimento a séries finais e ensino médio, portanto são alunos da cidade e do interior.

Os professores na sua maioria trabalham em mais de uma escola, portanto em mais de um município.

O atendimento ao público é feito de modo a atender todas as demandas solicitadas, inclusive com fornecimento de históricos antigos de Escolas Municipais que foram extintas.

Sobre as parcerias temos vários programas em andamento e neste momento pela necessidade se destaca a parceria com a Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal da Saúde e Assistência social que estão auxiliando e se dispendo a ajudar no que for necessário neste processo de retomada das aulas presenciais.

5.3 VULNERABILIDADES

A Escola de Educação Básica Osvaldo Ferreira de Mello toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos)

- que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
 - e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
 - f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
 - g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
 - j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
 - k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola de Educação Básica Osvaldo Ferreira de Mello considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

Possuímos 07 salas de aulas, biblioteca, cozinha, ampla área coberta onde tem mesas e bancos servindo também como local de realização das refeições, salas administrativas, sala dos professores, banheiros, auditório, sala de informática e um ginásio de esportes. Temos em estoque álcool gel 70%, álcool líquido 70%, material de limpeza, máscaras de tecidos para os alunos e descartáveis para os profissionais, 02 aferidores de temperatura, frascos de mesa de álcool gel 70%.

Quanto a estrutura de trabalho foi formada uma Comissão Escolar para planejar a retomada das aulas e avaliar todo o processo permanentemente, assim que o plano estiver pronto vai passar pela avaliação do Comitê Municipal e órgãos superiores.

Também se destaca as parcerias com as Secretarias Municipais da Educação, Saúde e Assistência Social e com uma organização estrutural organizada pela SED e Coordenadoria Regional da Educação de Maravilha - SC.

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma; (local ainda a ser definido)
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
 - Orientação aos profissionais responsáveis pela limpeza, observando todas as normas de higienização e utilização de produtos adequados.
 - Orientação aos profissionais do grupo gestor e profissionais envolvidos nos trabalhos na escola orientando sobre as diversas situações que possam ocorrer a fim de evitar a propagação do vírus e também de procedimentos no caso de identificação.
 - Orientação aos alunos, famílias no sentido de ter todos os cuidados necessários para evitar a propagação do vírus.
- c. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
 - Parceria com a Secretaria Municipal de Educação no sentido de orientar sobre os procedimentos de prevenção e como agir com os casos suspeitos.
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f. Providenciar dispenser de álcool gel 70% em locais específicos (já solicitados a SED).
- g. Providenciar lixeiras com pedal em locais estratégicos (já solicitadas ao SED)
- h. Providenciar totens de álcool gel 70% em locais estratégicos (já solicitadas a SED)
- i. Providenciar fitas para marcação de distanciamento (solicitado a SED)

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
RESPOSTA	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19. Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de



qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem fará (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Isolar todas as entradas secundárias da Unidade Escolar.	Em todo o terreno da Escola.	Dias antes do retorno das Aulas Presenciais.	Funcionários da Unidade Escolar.	Será utilizada fita zebrada para fazer o Isolamento destas Entradas.	R\$50,00
Higienização das mãos de todos os membros e/ou visitantes da comunidade escolar.	Na entrada da Unidade Escolar, passando nas mãos de todos os membros da Comunidade Escolar de forma permanente e também em locais estratégicos.	Permanente.	Sob orientação dos responsáveis pela triagem	Disponibilizar dispenser com Álcool em Gel em todos os locais de circulação de pessoas no Ambiente Escolar, em pontos estratégicos como Entrada da Escola, Ginásio de Esporte, Corredores, Banheiros, Área coberta bem como as Salas de Aulas.	Álcool em Gel e dispenser oferecidos pelo Governo
Orientar os estudantes sobre a necessidade do uso de Garrafas de Água Individuais ao utilizar os Bebedouros.	Na Unidade Escolar	Todos os dias	Direção da Escola e funcionários	Através de Cartazes com Orientações. Caso tenham estudantes que não possuem esta Garrafa para a Água, será disponibilizado copos de água descartáveis.	R\$90,00

Demarcação do distanciamento, evitando aglomerações.	Na Entrada da escola, nos banheiros, salas de aula e demais dependências da unidade escolar;	Antes do início das aulas, bem como necessita de uma verificação constante destas marcações.	Funcionários da Unidade Escolar.	Será utilizada fita para demarcar as limitações. Utilizaremos cartazes e/ou placas sinalizadoras orientando o distanciamento mínimo.	R\$50,00
Implementar nos corredores o sentido único, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre pessoas;	Entrada, saídas e corredores da Unidade Escolar.	Antes do Retorno das Aulas Presenciais	Grupo gestor	Sinalização e demarcação com setas indicativas	Folhas de ofício
Evitar o uso de espaços comuns que facilitem a aglomeração de pessoas, como pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios, entre outros;	Em todo o Ambiente Escolar.	Permanente	Grupo gestor, professores e funcionários	Utilizando a forma escalonada ou alternada os espaços em comum	Sem custo
Escalonar os horários de intervalo, refeições, bem como horários de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, seguindo orientações Sanitárias.	Pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios	Todos os dias	Grupo gestor e professores	Organizar cronograma com horários pré estabelecidos com o objetivo de preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar a aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns;	Folhas de ofício

Uso de Máscara	Em todo o Ambiente Escolar	Todos os dias	Toda a Comunidade Escolar	Obrigar o Uso de Máscaras constantemente, seguindo todas as Orientações Sanitárias. Caso tenham algum estudante ou funcionário sem Máscara, será disponibilizado Máscaras descartáveis, seguindo as regras de tempo de Uso indicadas pela Secretaria de Saúde.	Máscaras oferecidas pelo Estado
Orientar cada Profissional da Educação higienizar as mãos e substituir a máscaras descartáveis ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno;	Na Unidade Escolar	No retorno das aulas e sempre que necessário	Equipe Gestora	Por meio de conversas e grupo de WhatsApp e webs.	Sem custo
Readequar os espaços físicos	Em todo o Ambiente Escolar.	Permanente	Funcionários da Unidade Escolar.	Respeitar o distanciamento mínimo de 1,5 m nas salas de aula e demais dependências da Escola que possuem tráfegos de pessoas.	Sem custo
Orientar os estudantes a restringirem-se às suas salas de aula, e evitando espaços comuns.	Na Escola e salas de Aula	Diariamente	Equipe Gestora e funcionários	Orientar por meio de diálogo e/ou cartazes para que os alunos não usem espaços em comum sem necessidade.	Sem custo

Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal)	Em locais estratégicos no Ambiente da Escola que tenha fluxo de Pessoas.	Antes do Retorno e permanente	Funcionários da Escola	Disponibilizar dispensadores de álcool em gel e lixeiras com Pedal em locais estratégicos da escola e orientar aos alunos sobre a importância do uso correto.	No aguardo da SED
Higienização dos Ambientes Escolares com Álcool 70%.	Em todos os Ambientes da Escola que possuem fluxo de pessoas.	Sempre que necessário	Funcionários dos Serviços Gerais	A equipe dos Funcionários dos Serviços Gerais farão a limpeza de todos os ambientes (salas, dependências sanitárias) bem como as carteiras, maçanetas, mesas, mesas dos refeitórios, cadeiras, interruptores de luz, bancos e bebedouros, no final de cada turno, utilizando Material de Limpeza adequado como Álcool 70%, luvas e desinfetantes, todos autorizados pela ANVISA.	Material em estoque na escola, se necessário fazer aquisição de mais produtos e EPIs.
Garantir que as regras de higienização sejam cumpridas	Em todo o Ambiente Escolar	Todos os dias	Equipe Gestora	Intensificar a fiscalização e controle.	Sem custo
Retorno gradativo dos estudantes	Na Unidade Escolar	Antes do Retorno e Permanentemente	Equipe Gestora	Seguindo orientações da SED	Sem custos

Medição de temperatura de todas as pessoas da comunidade escolar e/ ou visitantes.	Na entrada e na Saída da Unidade Escolar	Todos os dias	Funcionários da Unidade Escolar, grupo gestor	Controle de Acesso e saída dos alunos funcionários e visitantes da escola aferindo a temperatura tanto na chegada como na saída do ambiente escolar.	Sem custo
Isolamento de casos suspeitos	Sala específica para isolamento na escola.	Quando necessário até chegada do responsável	Responsáveis pela triagem (grupo gestor e funcionários)	Deteção precoce de casos suspeitos com sintomas como temperatura elevada.	Sem custo
Rastreamento de contato	Na escola	Em caso de confirmação do caso.	Grupo gestor	Identificar os contatos com os casos confirmados e afastá-los, como forma de prevenção.	Sem custo
Orientações e ações Preventivas	Ambiente Escolar	Todos os dias.	Grupo gestor e professores	Orientar sempre que necessário, as formas de prevenção e contágio, por meio de comentários e Folders informativos.	Folhas de ofício
Definir mapa da sala de modo que cada aluno utilize todos os dias à mesma mesa e a mesma cadeira.	Salas de aula	Permanente	Alunos, professores funcionários da Escola.	Sinalizações e avisos escritos	Folhas de ofício

Possibilitar que as aulas de Educação Física sejam temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno. Após, ocorrerá planejamento para serem executadas, atividades individuais.	Na Escola, ginásio de esporte ou pátio da escola	Antes do retorno e permanentemente	Direção, alunos e professores	Readequação do planejamento e dos espaços físicos, com sinalização e demarcando o distanciamento. Utilizando fitas para esta demarcação e placas e/ou cartazes para sinalizar.	R\$50,00
Priorizar a realização de reuniões por meio de videoconferências, seja com pais, alunos ou professores.	Cada um em seu ambiente	Sempre que necessário	Grupo gestor e professores	Webs utilizando Google Meet.	Sem custos
Atualizar os contatos dos alunos, pais ou responsáveis antes do retorno das aulas.	Secretaria da Escola	Antes do retorno e sempre que necessário	Assistente de Educação	Por meio da atualização cadastral, preferencialmente de forma online	Sem custos

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Fazer levantamento dos alunos que não realizaram atividades ou não apresentaram bom desempenho no ensino a distância	Na escola	Antes do retorno às aulas presenciais	Grupo gestor e professores	Através de relatório do conselho de classe apurar quais alunos apresentaram mais dificuldade e dar prioridade inicialmente para estes alunos a fim preencher lacunas de aprendizagem que foi evidenciada, isto de forma progressiva, primeiro ensino Médio depois Ensino fundamental	Sem custo
Assegurar o acesso e permanência na Educação Básica	Na escola	Permanentemente	Grupo Gestor	De forma segura, proporcionar quando possível aula presencial, e se não for possível disponibilizar aulas online ou material impresso para todos terem acesso a educação.	Folhas de ofício
Gestão democrática com planejamentos prévios ao início das aulas presenciais e quando houver necessidade	Na escola ou online	Antes do início das aulas e quando houver necessidade	Grupo gestor	Nesta gestão democrática no âmbito pedagógico deve ser aberta a sugestões e planejamentos coletivos de forma a envolver todos na tomada de decisões e planejamento de ações pedagógicas que contemplem a melhor formação possível ao educando. Neste período de apoio pedagógico e em outros momentos será necessário adequar a metodologia conforme o público alvo e suas necessidades.	Sem custo

Definir grupos com prioridade de atendimento presencial reforçando a ideia de todos ter acesso ao conhecimento	Na escola	Antes e durante o período de aulas presenciais	Grupo gestor e professores	Conforme orientação da SED e coordenadoria Regional de Educação formar grupos de alunos para a volta das aulas presenciais de forma assegurar que os que apresentaram mais dificuldade sejam primeiro atendidos	Sem custo
Orientar os alunos para que além do apoio pedagógico presencial continuar com as atividades a distância	Na escola	Nas aulas presenciais	Grupo gestor e professores	Neste primeiro momento será um apoio pedagógico para preencher lacunas que ficaram no ensino a distância sendo que mesmo assim os alunos devem continuar com as atividades a distância para que não tenham prejuízo em relação aos demais alunos.	Sem custo
Garantir aos alunos que não foram chamados neste primeiro momento acesso a conteúdo online ou material impresso	Na escola	Permanentemente	Grupo gestor e professores	Ofertar aos alunos que não foram chamados presencialmente o acesso aos conteúdos seja de forma online ou com material impresso oferecendo todo o apoio necessário para o desenvolvimento das atividades e que possam se apropriar do conhecimento.	Sem custo
Realizar a busca ativa para os alunos que não estão realizando as atividades	Na escola	Permanentemente	Grupo gestor	Identificar os alunos que não estão realizando as atividades, chamar os pais ou responsáveis na escola explicar desta obrigatoriedade e da importância dos estudos para o desenvolvimento do educando e se não surtir efeito preencher o formulário de busca ativa e encaminhar para as autoridades competentes.	Sem custo
Divulgar para toda a comunidade escolar as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede Estadual	Na escola através dos meios de comunicação	Quando houver necessidade	Grupo gestor	Divulgar para toda a comunidade escolar a forma de trabalho a ser adotada e também as normas de prevenção que deverão ser adotadas pela família, no transporte escolar e na escola.	Sem custo

Ampliar o acesso a tecnologias e internet	Na escola	De imediato	Grupo gestor	Através do programa educação conectada proporcionar ao aluno uma internet de qualidade, também realizando manutenção no laboratório de informática.	Recursos do PDDE
Planejamento organizacional e pedagógico adaptativo	Na escola	Quando necessário	Grupo gestor, professores e funcionários	Como vai ser uma volta escalonada é necessário em determinados momentos uma organização estrutural e pedagógica diferenciada (flexível) de modo a atender da melhor maneira possível a demanda estrutural e pedagógica, buscando sempre o desenvolvimento pleno do educando com segurança.	Sem custo
Observar os alunos e profissionais e identificar problemas de saúde tanto no que se refere a parte física e mental.	Na escola	Permanentemente	Grupo gestor e professores	Na escola ficar sempre atento a sintomas relacionados ao Covid 19 e a comportamentos psicológicos estranhos encaminhando esses alunos quando físicos ao isolamento e posterior encaminhamento ao setor de saúde e quando psicológicos, além de uma atenção especial do grupo pedagógico da escola encaminhar para atendimento de profissionais especializados, esse atendimento e olhar pode se estender a família quando identificada alguma situação.	Sem custo
Adaptação do Calendário Escolar	Na escola	Quando necessário	Grupo gestor, professores e comunidade escolar	Garantir aos educandos a validação do ano letivo através de um calendário escolar embasado na legislação vigente e com aprovação da comunidade escolar.	Sem custo

Avaliação do processo ensino aprendizagem	Na escola e a distância	Periodicamente	Grupo gestor e professores	Adaptar mecanismos de avaliação para que eles contemplem as modalidades de ensino presencial, a distância e com material impresso de forma a avaliar todo o percurso formativo do educando.	Sem custo
Buscar fazer uma avaliação diagnóstica de todo o processo	Na escola	Periodicamente	Grupo gestor e professores	Levar em conta as atividades presenciais e a distância e fazer uma avaliação diagnóstica de cada aluno e replanejar ações pedagógicas para em futuro próximo recuperar a defasagem de aprendizagem apuradas.	Sem custo
Adaptar o PPP a essa nova realidade	Na escola	Quando necessário	Grupo gestor e Comunidade escolar	Com uma visão aberta a essa nova realidade fazer as adequações necessárias ao PPP para contemplar todas as situações identificadas e como lidar com elas.	Sem custo
Para os alunos especiais fazer um planejamento junto com a família	Na escola	Antes do início das aulas presenciais	Grupo gestor de professora	Planejar junto com a família o retorno ou não destes alunos, bem como a forma de como trabalhar com eles.	Sem custo
Formação dos profissionais da educação	Na escola ou a distância	Antes do início da aula e quando houver necessidade	Grupo gestor em parceria com a SED	Oferecer oportunidades de formação docente para os profissionais a fim de adequar ações pedagógicas perante a esta nova forma de trabalho, através de reuniões e cursos que certamente serão oferecidos pela SED.	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Fiscalizar a entrada de alimentos na escola, observando questões relacionadas à higienização das caixas, embalagens produtos a fim de evitar a propagação do vírus Covid 19.	Na unidade escolar.	Quando chegar os alimentos.	Equipe gestora e funcionários	Através de observação e orientação dos profissionais que realizam este trabalho.	Sem custo
Fiscalizar o uso permanente de máscaras e também a higienização dos utensílios utilizados na alimentação escolar	Na cozinha	Todo o dia	Equipe gestora	Através de observação e se necessário orientando ou até mesmo entrando em contato com empresa terceirizada.	Sem custo
Ordenar saída das salas de aula para o lanche de forma a não haver aglomeração.	Na escola	Todo o dia	Equipe gestora	Fazer um cronograma de saída das turmas onde cada turma saia de uma vez, assim evitando aglomeração.	Sem custo

Orientar os alunos sobre a necessidade de distanciamento, tanto quando da saída das salas, volta para a sala, bem como nas filas de acesso a merenda e mesas que utilizarão para fazer a refeição.	Área coberta da escola.	Todo dia até a permanência do risco de contaminação	Equipe gestora, funcionários e professores.	Demarcar com fita no chão o distanciamento na fila do lanche e nas mesas onde farão a refeição.	Fitas adesivas
Ordenar entrega de pratos talheres e copos e higienização por turma.	Área coberta e banheiros	Todo dia até que perdure a necessidade.	Equipe gestora, funcionários e professores.	Após o lanche controlar a entrega de prato, talheres e copos, bem como ida ao banheiro ou lavatório por turmas, através de um cronograma pré elaborado.	Sem custo
Realizar a higienização das mesas e bancos do refeitório antes e depois do lanche.	No local onde será servido o lanche.	Todo dia	Funcionários	Fazer higienização com álcool 70% nas mesas e bancos utilizados para a refeição, antes e depois do lanche.	A princípio sem custo porque temos produtos em estoque
Orientar os alunos a não compartilhar utensílios como copos, talheres pratos entre outros.	Nas salas de aula.	Início das atividades com os alunos, reforçando quando necessário.	Grupo gestor e professores	Fazer cartazes e orientando sobre a necessidade de não compartilhar objetos utilizados para fazer a refeição e também fazer essa orientação de forma verbal nas turmas.	Sem custo
Orientar para não utilização da cozinha por parte de pessoas não autorizadas.	Cozinha	Quando do início das atividades e quando tiver necessidade.	Grupo gestor	Cartazes de orientação, comunicado. Na cozinha só os responsáveis pelo manuseio de alimentos terão acesso, os alimentos devem ser deixados fora higienizado e depois levado a cozinha pela cozinheira.	Folhas de ofício, cartolinas

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Entrar em contato com o setor do município responsável pelo Transporte Escolar e juntamente com eles fazer o mapeamento dos alunos que têm necessidade do uso do Transporte Escolar.	Junto a Secretaria Municipal de Educação.	Antes da retomada das aulas presenciais.	Gestor	Através de reunião com responsáveis pelo setor de transporte escolar fornecer a lista de quem necessita vir para a escola e montar o roteiro do ônibus de acordo com as normas d o uso do transporte escolar	Sem custo
Ajudar a ordenar a saída dos alunos dos ônibus a fim de evitar aglomeração.	Na saída do ônibus	Todo o dia	Grupo gestor, professores e funcionários.	Quando da saída dos alunos orientar para que saiam respeitando um distanciamento de 1.5 metro.	Sem custo
Orientar os alunos para o uso correto do transporte escolar	Nas salas de aula	Quando houver necessidade	Grupo gestor e professores.	Sempre que houver necessidade orientar os alunos para o uso correto do transporte escolar com referência a higienização e distanciamento e uso do cinto de segurança.	Sem custo
Fiscalizar como está sendo realizado o serviço de transporte escolar.	Na chegada e saída dos ônibus	Todo dia	Grupo gestor	Através de observação, verificar se o transporte escolar está sendo realizado conforme as regras vigentes no que se refere a prevenção do Covid 19 e se necessário melhorar o serviço entrar em contato com o órgão responsável pelo trabalho.	Sem custo

Ordenar a saída de alunos por rota de transporte para evitar aglomeração no embarque	No término da aula na escola.	Todo dia	Grupo gestor e professores	Organizar um cronograma de ordem de saída com horários diferenciados e por rota de transporte desta forma evitando a aglomeração de pessoas nos corredores da escola.	Sem custo
Orientar aos pais sobre as normas adotadas no transporte escolar e a importância de cumprir com elas para evitar contágio.	Na escola	Antes do retorno das aulas	Grupo gestor	Através de grupos de WhatsApp e meios de comunicação, divulgar as normas do uso do transporte escolar para evitar o possível contágio com o vírus Covid 19.	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupo de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas.	Grupo gestor	Através de questionário apurar quem é do grupo de risco e depois solicitar aos mesmos a apresentação de documentos que comprovem esse risco.	Sem custo
Orientar aos funcionários os protocolos de segurança adotados no estado nas diversas áreas.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas presenciais e quando houver necessidade	Grupo gestor e parcerias com órgãos competentes,	Através de orientações informar aos servidores as normas adotadas no estado para prevenção do Covid 19, disponibilizar materiais de orientação e protocolo de segurança	Folhas de ofício
Organização do trabalho presencial	Na escola	Antes da retomada das aulas presenciais	Grupo gestor	O grupo gestor ficará a cargo de organizar toda a estrutura necessária para a volta às aulas, bem como organização do cronograma de atividades e horários para os trabalhadores.	Folhas de ofício

Oferecer acolhimento e apoio a todos os envolvidos no processo de retomada das aulas presenciais.	Na unidade escolar	No início das atividades presenciais e quando houver necessidade	Grupo gestor	Organizar um ambiente acolhedor quando do retorno das aulas e proporcionar momentos de motivação, observar e se necessário oferecer apoio psicológico através de parceria com o CRAS.	Sem custo
Monitorar todos os envolvidos no processo acompanhando seu estado de saúde	Na unidade escolar	Antes do início das aulas e depois da retomada a todo o momento	Grupo gestor, professores e funcionários	Através de entrevista e observação observar nos envolvidos possíveis doenças e orientar os mesmos a seguir os protocolos (isolamento), e procurando ajuda médica.	Sem custo
Aferição da temperatura do servidor	Na unidade escolar	Todo dia	Grupo gestor e funcionários	Monitorar na entrada e saída dos profissionais sua temperatura e em caso de febre seguir o protocolo de isolamento e encaminhar para o setor de saúde.	Sem custo
Deixar em isolamento funcionário que apresentar sintomas suspeitos de Covid 19	Em casa	14 dias após início dos sintomas	Grupo gestor	Assim que identificado casos suspeitos de Covid 19, isolar e encaminhar para casa para posterior avaliação médica e exame, deixando o mesmo em casa 14 dias ou até a não confirmação do Covid 19, também orientando aos familiares a realizar o isolamento procurando uma unidade de saúde	Sem custo
Monitorar possíveis sintomas nos alunos	Na escola	Todo dia	Grupo gestor, professores e funcionários	Identificar alunos com sintomas, deixar em isolamento e chamar os pais para buscar o aluno na escola orientando a procurar uma unidade de saúde para diagnóstico, desta forma evitando o contato mais próximo com os profissionais envolvido no processo de retomada às aulas presenciais.	Sem custo

Organizar trabalho remoto para o grupo de risco.	Em casa	Em horário de trabalho.	Grupo gestor	Para o grupo de risco organizar atividades que possam ser feitas a distância, desta forma ajudando a escola a prosseguir suas atividades.	Sem custo
Assegurar o planejamento democrático e coletivo das ações a serem realizadas na escola.	Na escola	Periodicamente conforme a necessidade.	Gestor com ajuda do seu grupo	Quando houver necessidade organizar momentos de reunião presencial ou virtual com o grupo de trabalho e comunidade escolar visando tomada de decisões coletivas sobre os mais diversos assuntos.	Sem custo
Avaliação do processo	Na escola	Periodicamente	Gestor	Através de questionários, reunião ouvir a comunidade escolar como uma forma de avaliar o trabalho desenvolvido e ouvir sugestões que possam melhorar o desempenho das atividades na escola.	Folhas de ofício
Orientar a comunidade escolar sobre protocolos de segurança sanitária a serem utilizados na escola.	Na escola	Antes do início das aulas e quando necessário	Grupo gestor	Através de material explicativo (cartilha, cartazes, WhatsApp e meios de comunicação) orientar a comunidade escolar sobre os cuidados necessários para a prevenção do Covid 19 com o objetivo da segurança de todos os envolvidos no processo de aulas presenciais.	Sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação da Comissão Escolar responsável pela elaboração das diretrizes para a volta às aulas	Online e presencial	Antes da elaboração deste plano	Parcerias com Estado através de web e através de reunião da Comissão Escolar	Oportunizar aos componentes da Comissão Escolar acesso a informações que dão base para a construção deste Plano	Sem custo
Antes do retorno com os alunos capacitar e treinar profissionais que vão trabalhar presencialmente	Online e presencial na escola	Antes do retorno das aulas presenciais e quando surgir necessidade	Grupo gestor com parcerias	Oportunizar momentos de capacitação e treinamento para os profissionais que irão trabalhar com os alunos para padronizar ações de acordo com os protocolos	Sem custo
Capacitar e treinar alunos para um retorno seguro.	Online, e quando das aulas presenciais de forma presencial	Antes do retorno das aulas, e no retorno às aulas	Grupo gestor, professores e parcerias	Oferecer capacitação e treinamento para os alunos para que eles tenham conhecimento dos protocolos para evitar a propagação do vírus.	Sem custo
Capacitação dos funcionários que ficarão responsáveis pela higienização	Na escola	Antes do retorno às aulas	Grupo gestor	Levar ao conhecimento dos servidores os protocolos de higienização do ambiente escolar	Sem custo

Comentado [U1]:

Capacitar pessoas que serão responsáveis pela triagem dos servidores e alunos e visitantes	Na escola	Antes do retorno às aulas	Grupo gestor	Capacitar e treinar os responsáveis pela triagem explicando como se utiliza os equipamentos e o protocolo de triagem	Sem custo
Treinar a Comissão Escolar para fiscalização dos regramentos e diretrizes	Na escola	Antes do retorno das aulas e quando houver necessidade	Grupo gestor e parcerias	Capacitar e treinar a Comissão escolar para que auxilie na fiscalização do cumprimento dos protocolos, neste sentido fazer reuniões com a comissão para avaliação de todo o processo.	Sem custo
Capacitar e planejar os professores para a adequação das atividades pedagógicas de acordo com orientação da SED	Na escola ou de forma online	Antes do retorno às aulas presenciais e a qualquer momento percebendo a necessidade	Grupo gestor com parcerias	Vai ser necessário nesta volta progressiva uma adaptação da metodologia de trabalho e um replanejamento de acordo com a realidade e buscando sanar lacunas encontradas.	Sem custo
Buscar parcerias	Na escola	A qualquer momento que se julgar necessário	Grupo gestor	Procurar formar parcerias com entidades em especial as ligadas com a saúde educação e assistência social a fim de promover atividades de informação e assistência nas dificuldades encontradas	Sem custo

Fazer simulados com funcionário, professores e alunos procurando evidenciar o maior número de situações que possam a vir ocorrer na escola	Na escola	Antes do retorno às aulas e no retorno das aulas	Grupo gestor	Realizar simulados pontuando situações possíveis de acontecer na escola e evidenciando a solução para cada situação, seguindo os protocolos de prevenção, fazer isso de forma parcial, primeiro com os profissionais, depois com alunos e podendo se estender até a comunidade escolar	Sem custo
--	-----------	--	--------------	--	-----------

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Constituir uma equipe de comunicação	Na escola	Antes do início das aulas	Grupo gestor e convidados	Organizar uma equipe para definir o que é necessário divulgar e de que forma isso será feito.	Sem custo
Utilizar todos os meios possíveis para orientação aos protocolos de prevenção	Na escola	Antes do início da aula e a qualquer momento que surgir a necessidade	Grupo gestor e professores	Disponibilizar nos mais variados meios de comunicação informações confiáveis acerca dos cuidados necessários para a prevenção da propagação do Covid 19, orientando de forma a não gerar pânico.	Sem custo
Estabelecer um canal de diálogo	Na escola	A qualquer momento	Grupo gestor e professores.	Se colocar sempre a disposição da comunidade escolar para informações solicitadas, de preferência via telefone, WhatsApp, email ou presencial quando necessário.	Sem custo

Utilizar os alunos para disseminarem informações importantes	Na escola	Quando necessário	Grupo gestor	Organizar momentos de informação e orientação para os alunos como objetivo deles disseminarem estas informações aos seus familiares no sentido de reforçar ações de combate a propagação do Covid 19	Sem custo
Comunicação das normas de conduta na escola	Na escola	Todo dia	Grupo gestor	Organizar cartazes, comunicados sobre os cuidados necessário ter no ambiente escolar para os trabalhadores, alunos e visitantes.	Folhas de ofícios, cartolina
Conscientização dos pais/responsáveis para o uso de transporte próprio	Na escola	Antes do início das aulas presenciais	Grupo gestor	Procurar divulgar nos grupos de WhatsApp informações referentes ao uso do transporte escolar próprio, desta forma evitando contato com demais pessoas que utilizam o transporte coletivo.	Sem custo
Estabelecer um vínculo imediato e eficaz de informação de caso suspeito a Secretaria Municipal da saúde e Secretaria Municipal da Educação	Na escola	A qualquer momento	Grupo gestor	Contactar com um responsável da Secretaria Municipal da Saúde e um profissional da Secretaria Municipal da Educação responsáveis para informação sobre casos suspeitos através de telefone celular e fixo.	Sem custo
Monitorar o processo de comunicação	Na escola	Quinzenal	Grupo gestor ouvindo comunidade escolar	Através de questionário, reuniões ouvir da eficácia ou não do plano de comunicação adotado pela escola e se necessário aperfeiçoar o serviço	Sem custo

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Planejamento financeiro	Na escola	Antes do início das aulas	Grupo gestor e Associação de Pais e Professores	De acordo com o estabelecido no plano planejar os futuros gastos e as fontes para pagamento.	Sem custo
Compra de materiais necessários para o início das aulas presenciais	Na escola	Antes do início das atividades ou de acordo com a necessidade	Grupo gestor e APP	<ul style="list-style-type: none"> - Copos descartáveis 150 ml - 2.000 unidades - Dispenser para álcool gel - 10 unidades (no aguardo da SED) - Fita zebra para isolamento de áreas - 02 unidades - Fitas adesivas para demarcação de distanciamento - 03 unidades (no aguardo da SED) - Dispenser para álcool gel - 10 unidades (no aguardo da SED) - Totens para álcool gel - 03 unidades (no aguardo da SED) - Lixeiras com pedal 10 unidades (no aguardo da SED) - Álcool gel 70 % - 24 unidades -500 ml - Folhas de ofício 10.000 folhas - Cartolinas - EPIs não disponíveis na escola 	<ul style="list-style-type: none"> R\$ 90,00 R\$ 450,00 R\$ 60,00 R\$ 100,00 R\$ 450,00 R\$ 370,00 R\$ 300,00 R\$ 192,00 R\$ 300,00 R\$ 40,00 R\$ 150,00

Fazer solicitações de materiais disponíveis na SED, Município, para evitar gastos desnecessários	Na escola	Antes do retorno às aulas presenciais	Grupo Gestor	Procurar saber que material o Estado e o Município vão fornecer a escola e fazer solicitação dos mesmos para evitar gastos desnecessários.	Sem custo
Procurar fazer vários orçamentos	No comércio local e regional	Antes da compra de material necessário	Grupo gestor	Antes de efetivar a compra procurar fazer no mínimo três orçamentos para adquirir o produto com o menor preço possível	Sem custo
Prestar contas a comunidade escola	Na escola e de forma online	Após a compra dos materiais necessários	Grupo gestor - APP	Depois de efetivados gastos disponibilizar a prestação de conta para a comunidade escolar.	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA OSVALDO FERREIRA DE MELLO adotou a seguinte estrutura de gestão o



Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
GILNEI JOSÉ DE BASTIANI	Recebimento e difusão de informações	(49) 984340909 email gilnei.debastiani@gmail.com	email, telefone, ofícios, webs, relatórios.
JACINTA ARTEMIZIA GOTARDO	Controle de evidência de casos suspeitos	(49) 984085348 emailjacigotardo@yahoo.com.br	email, telefone, ofícios, webs, relatórios.
ADRIANA APARECIDA PONTEL	Informações Plausíveis externas sobre a Pandemia	(49) 984366973 email - adrianapontel1975@gmail.com	email, telefone, ofícios, webs, relatórios.
MARCIA REGINA PROVIN DE SOUZA	Simulados de algumas ações (e protocolos);	(49) 98411-5910 email marciareginadesouza2009@gmail.com	email, telefone, ofícios, webs, relatórios, simulados.

MARCIA BEATRIZ KRAMER SCAPIN	Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional	(49) 99911-9007 email marciascapin@yahoo.com.br	email, telefone, ofícios, webs, relatórios.
------------------------------	---	---	---

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXO I

TERMO DE COMPROMISSO





ESTADO DE SANTA CATARINA
EEB. OSVALDO FERREIRA DE MELLO
MUNICÍPIO DE TIGRINHOS

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA OSVALDO FERREIRA DE MELLO

Endereço: RUA NOSSA SENHORA DA SAÚDE - Nº115

CEP: 89875-000 Bairro: CENTRO

Telefone: (49) 3664-6596

Instituição: (X) público

() privado

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

GILNEI JOSÉ DE BASTIANI – 893.647.089-20 – DIRETOR

ADRIANA APARECIDA PONTEL - 019.214.009-43 -REPRESENTANTE
FUNCIONÁRIOS

ELISA SCHMITT DELABARY – 032.349.609-17 - REPRESENTANTE DOS
PROFESSORES

NAELI VIVIAN BLOTZ- 013.448.829-60 - REPRESENTANTE DOS ALUNOS

IVETE TEREZINHA ENGELMANN - 030.303.794-69 - REPRESENTANTE DOS PAIS

EMÍLIA JANETE DIAS MACIEL 332.331.308-99 -REPRESENTANTE DAS ENTIDADES
COLEGIADAS

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram para todos os fins de direito e para quem possa interessar, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em:

- <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

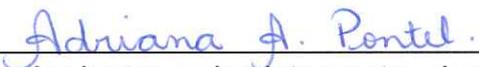
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidos os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu será entregue para análise e homologação ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

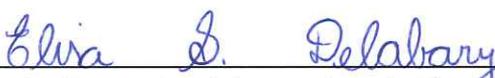
TIGRINHOS - SC, 21 de OUTUBRO de 2020.



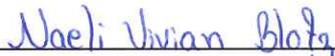
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



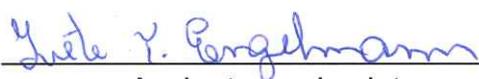
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



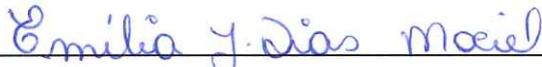
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar